

Estrutura E Formação Das Palavras

Estudar a estrutura é conhecer os elementos formadores das palavras. Assim, compreendemos melhor o significado de cada uma delas. Observe os exemplos abaixo:

			
art-ista	brinc-a-mos	cha-l-eira	cachorr-inh-a-s

A análise destes exemplos mostra-nos que as palavras podem ser divididas em unidades menores, a que damos o nome de elementos mórficos ou morfemas.

Vamos analisar a palavra "cachorrinhas":

Nessa palavra observamos facilmente a existência de quatro elementos. São eles:

cachorr - este é o elemento base da palavra, ou seja, aquele que contém o significado.

inh - indica que a palavra é um diminutivo

a - indica que a palavra é feminina

s - indica que a palavra se encontra no plural

Morfemas: unidades mínimas de caráter significativo.

Obs.: existem palavras que não comportam divisão em unidades menores, tais como: mar, sol, lua, etc.

São elementos mórficos:

1) Raiz, radical, tema: elementos básicos e significativos

2) Afixos (prefixos, sufixos), desinência, vogal temática: elementos modificadores da significação dos primeiros

3) Vogal de ligação, consoante de ligação: elementos de ligação ou eufônicos.

Raiz

É o elemento originário e irreduzível em que se concentra a significação das palavras, consideradas do ângulo histórico. É a raiz que encerra o sentido geral, comum às palavras da mesma família etimológica. Observe o exemplo:

Raiz noc [Latim nocere = prejudicar] tem a significação geral de causar dano, e a ela se prendem, pela origem comum, as palavras nocivo, nocividade, inocente, inocentar, inócuo, etc.

Obs.: uma raiz pode sofrer alterações. Veja o exemplo:

at-o

at-or

at-ivo

aç-ão

ac-ionar

Radical

Observe o seguinte grupo de palavras:

livr-	o
livr-	inho
livr-	eiro
livr-	eco

Você reparou que há um elemento comum nesse grupo?

Você reparou que o elemento *livr* serve de base para o significado? Esse elemento é chamado de radical (ou semantema).

Radical: elemento básico e significativo das palavras, consideradas sob o aspecto gramatical e prático. É encontrado através do despojo dos elementos secundários (quando houver) da palavra.

Por Exemplo:

cert-o

cert-eza

in-cert-eza

Afixos

Afixos são elementos secundários (geralmente sem vida autônoma) que se agregam a um radical ou tema para formar palavras derivadas. Sabemos que o acréscimo do morfema "-mente", por exemplo, cria uma nova palavra a partir de "certo": certamente, advérbio de modo. De maneira semelhante, o acréscimo dos morfemas "a-" e "-ar" à forma "cert-" cria o verbo acertar. Observe que a- e -ar são morfemas capazes de operar mudança de classe gramatical na palavra a que são anexados.

Quando são colocados antes do radical, como acontece com "a-", os afixos recebem o nome de prefixos. Quando, como "-ar", surgem depois do radical, os afixos são chamados de sufixos. Veja os exemplos:

Prefixo	Radical	Sufixo
in	at	ivo
em	pobr	ecer
inter	nacion	al

Desinências

Desinências são os elementos terminais indicativos das flexões das palavras. Existem dois tipos:

Desinências Nominais: indicam as flexões de gênero (masculino e feminino) e de número (singular e plural) dos nomes.

Exemplos:

alun-o aluno-s

alun-a aluna-s

Observação: só podemos falar em desinências nominais de gêneros e de números em palavras que admitem tais flexões, como nos exemplos acima. Em palavras como mesa, tribo, telefonema, por exemplo, não temos desinência nominal de gênero. Já em pires, lápis, ônibus não temos desinência nominal de número.

Desinências Verbais: indicam as flexões de número e pessoa e de modo e tempo dos verbos.

Exemplos:

compr-o	compra-s	compra-mos	compra-is	compra-m
compra-va	compra-va-s			

A desinência “-o”, presente em “am-o”, é uma desinência número-pessoal, pois indica que o verbo está na primeira pessoa do singular; “-va”, de “ama-va”, é desinência modo-temporal: caracteriza uma forma verbal do pretérito imperfeito do indicativo, na 1ª conjugação.

Vogal Temática

Vogal Temática é a vogal que se junta ao radical, preparando-o para receber as desinências. Nos verbos, distinguem-se três vogais temáticas:

A

Caracteriza os verbos da 1ª conjugação.

Exemplos:

buscar, buscavas, etc.

E

Caracteriza os verbos da 2ª conjugação.

Exemplos:

romper, rompemos, etc.

I

Caracteriza os verbos da 3ª conjugação.

Exemplos:

proibir, proibirá, etc.

Tema

Tema é o grupo formado pelo radical mais vogal temática. Nos verbos citados acima, os temas são:

busca-, rompe-, proibi-

Vogais e Consoantes de Ligação

As vogais e consoantes de ligação são morfemas que surgem por motivos eufônicos, ou seja, para facilitar ou mesmo possibilitar a pronúncia de uma determinada palavra.

Exemplo:

parisiense (paris= radical, ense=sufixo, vogal de ligação=i)

Outros exemplos:

gas-ômetro, alv-i-negro, tecn-o-cracia, pau-l-ada, cafe-t-eira, cha-l-eira, inset-i-cida, pe-z-inho, pobre-tão, etc.

Formação das Palavras

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras: a derivação e a composição. A diferença entre ambos consiste basicamente em que, no processo de derivação, partimos sempre de um único radical, enquanto no processo de composição sempre haverá mais de um radical.

Derivação

Derivação é o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada derivada, a partir de outra já existente, chamada primitiva. Observe o quadro abaixo:

Primitiva	Derivada
mar	marítimo, marinheiro, marujo
terra	enterrar, terreiro, aterrar

Observamos que "mar" e "terra" não se formam de nenhuma outra palavra, mas, ao contrário, possibilitam a formação de outras, por meio do acréscimo de um sufixo ou prefixo. Logo, mar e terra são palavras primitivas, e as demais, derivadas.

Tipos De Derivação

Derivação Prefixal ou Prefixação

Resulta do acréscimo de prefixo à palavra primitiva, que tem o seu significado alterado. Veja os exemplos:

crer- descrever

ler- reler

capaz- incapaz

Derivação Sufixal Ou Sufixação

Resulta de acréscimo de sufixo à palavra primitiva, que pode sofrer alteração de significado ou mudança de classe gramatical.

Por Exemplo:

alfabetização

No exemplo acima, o sufixo -ção transforma em substantivo o verbo alfabetizar. Este, por sua vez, já é derivado do substantivo alfabeto pelo acréscimo do sufixo -izar.

A derivação sufixal pode ser:

a) Nominal, formando substantivos e adjetivos.

Por Exemplo:

papel - papelaria
riso - risonho

b) Verbal, formando verbos.

Por Exemplo:

atual - atualizar

c) Adverbial, formando advérbios de modo.

Por Exemplo:

feliz - felizmente

Derivação Prefixal E Sufixal

Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo não simultâneo de prefixo e sufixo à palavra primitiva.

Exemplos:

Palavra Inicial	Prefixo	Radical	Sufixo	Palavra Formada
leal	des	leal	dade	deslealdade
feliz	in	feliz	mente	infelizmente

Note que a presença de apenas um desses afijos é suficiente para formar uma nova palavra, pois em nossa língua existem as palavras "desleal", "lealdade" e "infeliz", "felizmente".

Derivação Parassintética Ou Parassíntese

Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo à palavra primitiva.

Considere, por exemplo, o adjetivo "triste". Do radical "trist-" formamos o verbo entristecer pela junção simultânea do prefixo "en-" e do sufixo "-ecer". Note que a presença de apenas um desses afijos não é suficiente para formar uma nova palavra, pois em nossa língua não existem as palavras "entriste", nem "tristecer".

Exemplos:

Palavra Inicial	Prefixo	Radical	Sufixo	Palavra Formada
mudo	e	mud	ecer	emudecer
alma	des	alm	ado	desalmado

Dica: para estabelecer a diferença entre derivação prefixal e sufixal e parassintética, basta retirar o prefixo ou sufixo da palavra na qual se tem dúvida. Feito isso, observe se a palavra que sobrou existe; caso isso aconteça, será derivação prefixal e sufixal. Caso contrário, será derivação parassintética.

Derivação Regressiva

Ocorre derivação regressiva quando uma palavra é formada não por acréscimo, mas por redução.

Exemplos:

comprar (verbo)	beijar (verbo)
compra (substantivo)	beijo (substantivo)

Saiba que:

Para descobrirmos se um substantivo deriva de um verbo ou se ocorre o contrário, podemos seguir a seguinte orientação:

- Se o substantivo denota ação, será palavra derivada, e o verbo palavra primitiva.
- Se o nome denota algum objeto ou substância, verifica-se o contrário.

Vamos observar os exemplos acima: compra e beijo indicam ações, logo, são palavras derivadas. O mesmo não ocorre, porém, com a palavra âncora, que é um objeto. Neste caso, um substantivo primitivo que dá origem ao verbo ancorar.

Por derivação regressiva, formam-se basicamente substantivos a partir de verbos. Por isso, recebem o nome de substantivos deverbiais. Note que na linguagem popular, são frequentes os exemplos de palavras formadas por derivação regressiva. Veja:

o portuga (de português)
o boteco (de botequim)
o comuna (de comunista)

Ou ainda:

agito (de agitar)
amasso (de amassar)
chego (de chegar)

Obs.: o processo normal é criar um verbo a partir de um substantivo. Na derivação regressiva, a língua procede em sentido inverso: forma o substantivo a partir do verbo.

Derivação Imprópria

A derivação imprópria ocorre quando determinada palavra, sem sofrer qualquer acréscimo ou supressão em sua forma, muda de classe gramatical. Neste processo:

1) Os Adjetivos Passam A Substantivos

Por Exemplo:

Os bons serão contemplados.

2) Os Particípios Passam A Substantivos Ou Adjetivos

Por Exemplo:

Aquele garoto alcançou um feito passando no concurso.

3) Os Infinitivos Passam A Substantivos

Por Exemplo:

O andar de Roberta era fascinante.

O badalar dos sinos soou na cidadezinha.

4) Os Substantivos Passam A Adjetivos

Por Exemplo:

O funcionário fantasma foi despedido.

O menino prodígio resolveu o problema.

5) Os Adjetivos Passam A Advérbios

Por Exemplo:

Falei baixo para que ninguém escutasse.

6) Palavras Invariáveis Passam A Substantivos

Por Exemplo:

Não entendo o porquê disso tudo.

7) Substantivos Próprios Tornam-Se Comuns.

Por Exemplo:

Aquele coordenador é um caxias! (chefe severo e exigente)

Observação: os processos de derivação vistos anteriormente fazem parte da Morfologia porque implicam alterações na forma das palavras. No entanto, a derivação imprópria lida basicamente com seu significado, o que acaba caracterizando um processo semântico. Por essa razão, entendemos o motivo pelo qual é denominada "imprópria".

Composição

Composição é o processo que forma palavras compostas, a partir da junção de dois ou mais radicais. Existem dois tipos:

Composição por Justaposição

Ao juntarmos duas ou mais palavras ou radicais, não ocorre alteração fonética.

Exemplos:

passatempo, quinta-feira, girassol, couve-flor

Obs.: em "girassol" houve uma alteração na grafia (acréscimo de um "s") justamente para manter inalterada a sonoridade da palavra.

Composição por Aglutinação

Ao unirmos dois ou mais vocábulos ou radicais, ocorre supressão de um ou mais de seus elementos fonéticos.

Exemplos:

embora (em boa hora)
fidalgo (filho de algo - referindo-se à família nobre)
hidrelétrico (hidro + elétrico)
planalto (plano alto)

Obs.: ao aglutinarem-se, os componentes subordinam-se a um só acento tônico, o do último componente.

Redução

Algumas palavras apresentam, ao lado de sua forma plena, uma forma reduzida. Observe:

auto - por automóvel
cine - por cinema
micro - por microcomputador
Zé - por José

Como exemplo de redução ou simplificação de palavras, podem ser citadas também as siglas, muito frequentes na comunicação atual. (Se desejar, veja mais sobre siglas na seção "Extras" -> Abreviaturas e Siglas)

Hibridismo

Ocorre hibridismo na palavra em cuja formação entram elementos de línguas diferentes.

Por Exemplo:

auto (grego) + móvel (latim)

Onomatopeia

Numerosas palavras devem sua origem a uma tendência constante da fala humana para imitar as vozes e os ruídos da natureza. As onomatopeias são vocábulos que reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres.

Exemplos:

miau, zum-zum, piar, tinir, urrar, chocalhar, cocoricar, etc.

Prefixos

Os prefixos são morfemas que se colocam antes dos radicais basicamente a fim de modificar-lhes o sentido; raramente esses morfemas produzem mudança de classe gramatical.

Os prefixos ocorrentes em palavras portuguesas se originam do latim e do grego, línguas em que funcionavam como preposições ou advérbios, logo, como vocábulos autônomos. Alguns prefixos foram pouco ou nada produtivos em português. Outros, por sua vez, tiveram grande utilidade na formação de novas palavras. Veja os exemplos:

a- , contra- , des- , em- (ou en-) , es- , entre- re- , sub- , super- , anti-

Prefixos de Origem Grega

a-, an-: Afastamento, privação, negação, insuficiência, carência. Exemplos:

anônimo, amoral, ateu, afônico

ana- : Inversão, mudança, repetição. Exemplos:

analogia, análise, anagrama, anacrônico

anfi- : Em redor, em torno, de um e outro lado, duplicidade. Exemplos:

anfiteatro, anfíbio, anfibologia

anti- : Oposição, ação contrária. Exemplos:

antídoto, antipatia, antagonista, antítese

apo- : Afastamento, separação. Exemplos:

apoteose, apóstolo, apocalipse, apologia

arqui-, arce- : Superioridade hierárquica, primazia, excesso. Exemplos:

arquiduque,arquétipo, arcebispo, arquimilionário

cata- : Movimento de cima para baixo. Exemplos:

cataplasma, catálogo, catarata

di-: Duplicidade. Exemplos:

dissílabo, ditongo, dilema

dia- : Movimento através de, afastamento. Exemplos:

diálogo, diagonal, diafragma, diagrama

dis- : Dificuldade, privação. Exemplos :

dispneia, disenteria, dispepsia, disfasia

ec-, ex-, exo-, ecto- : Movimento para fora. Exemplos:

eclipse, êxodo, ectoderma, exorcismo

en-, em-, e-: Posição interior, movimento para dentro. Exemplos:

encéfalo, embrião, elipse, entusiasmo

endo- : Movimento para dentro. Exemplos:

endovenoso, endocampo, endosmose

epi- : Posição superior, movimento para. Exemplos:

epiderme, epílogo, epidemia, epitáfio

eu- : Excelência, perfeição, bondade. Exemplos:

eufemismo, euforia, eucaristia, eufonia

hemi- : Metade, meio. Exemplos:
hemisfério, hemistíquio, hemiplégico

hiper- : Posição superior, excesso. Exemplos:
hipertensão, hipóbole, hipertrofia

hipo- : Posição inferior, escassez. Exemplos:
hipocrisia, hipótese, hipodérmico

meta- : Mudança, sucessão. Exemplos:
metamorfose, metáfora, metacarpo

para- : Proximidade, semelhança, intensidade. Exemplos:
paralelo, parasita, paradoxo, paradigma

peri- : Movimento ou posição em torno de. Exemplos:
periferia, peripécia, período, periscópio

pro- : Posição em frente, anterioridade. Exemplos:
prólogo, prognóstico, profeta, programa

pros- : Adjunção, em adição a. Exemplos:
prosélito, prosódia

proto- : Início, começo, anterioridade. Exemplos:
proto-história, protótipo, protomártir

poli- : Multiplicidade. Exemplos:
polissílabo, polissíndeto, politeísmo

sin-, sim- : Simultaneidade, companhia. Exemplos:
síntese, sinfonia, simpatia, sinopse

tele- : Distância, afastamento. Exemplos:
televisão, telepatia, telégrafo

Prefixos de Origem Latina

a-, ab-, abs- : Afastamento, separação. Exemplos:
aversão, abuso, abstinência, abstração

a-, ad- : Aproximação, movimento para junto. Exemplos:
adjunto, advogado, advir, apostro

ante- : Anterioridade, procedência. Exemplos:
antebraço, antessala, anteontem, antever

ambi- : Duplicidade. Exemplos:
ambidestro, ambiente, ambiguidade, ambivalente

ben(e)-, bem- : Bem, excelência de fato ou ação. Exemplos:
benefício, bendito

bis-, bi- : Repetição, duas vezes. Exemplos:
bisneto, bimestral, bisavô, biscoito

circu(m) - : Movimento em torno. Exemplos:

circunferência, circunscrito, circulação

cis- : Posição aquém. Exemplos:

cisalpino, cisplatino, cisandino

co-, con-, com- : Companhia, concomitância. Exemplos:

colégio, cooperativa, condutor

contra- : Oposição. Exemplos:

contrapeso, contrapor, contradizer

de- : Movimento de cima para baixo, separação, negação. Exemplos:

decapitar, decair, depor

de(s)-, di(s)- : Negação, ação contrária, separação. Exemplos:

desventura, discórdia, discussão

e-, es-, ex- : Movimento para fora. Exemplos:

excêntrico, evasão, exportação, expelir

en-, em-, in- : Movimento para dentro, passagem para um estado ou forma, revestimento. Exemplos:

imersão, enterrar, embeber, injetar, importar

extra- : Posição exterior, excesso. Exemplos:

extradição, extraordinário, extraviar

i-, in-, im- : Sentido contrário, privação, negação. Exemplos:

ilegal, impossível, improdutivo

inter-, entre- : Posição intermediária. Exemplos:

internacional, interplanetário

intra- : Posição interior. Exemplos:

- intramuscular, intravenoso, intraverbal

intro- : Movimento para dentro. Exemplos:

introduzir, introvertido, introspectivo

justa- : Posição ao lado. Exemplos:

justapor, justalinear

ob-, o- : Posição em frente, oposição. Exemplos:

obstruir, ofuscar, ocupar, obstáculo

per- : Movimento através. Exemplos:

percorrer, perplexo, perfurar, perverter

pos- : Posterioridade. Exemplos:

pospor, posterior, pós-graduado

pre- : Anterioridade. Exemplos:

prefácio, prever, prefixo, preliminar

pro- : Movimento para frente. Exemplos:

progresso, promover, prosseguir, projeção

re- : Repetição, reciprocidade. Exemplos:
rever, reduzir, rebater, reatar

retro- : Movimento para trás. Exemplos:
retrospectiva, retrocesso, retroagir, retrógrado

so-, sob-, sub-, su- : Movimento de baixo para cima, inferioridade. Exemplos:
soterrar, sobpor, subestimar

super-, supra-, sobre- : Posição superior, excesso. Exemplos:
supercílio, supérfluo

soto-, sota- : Posição inferior. Exemplos:
soto-mestre, sota-voga, soto-pôr

trans-, tras-, tres-, tra- : Movimento para além, movimento através. Exemplos:
transatlântico, tresnoitar, tradição

ultra- : Posição além do limite, excesso. Exemplos:
ultrapassar, ultrarromantismo, ultrassom, ultraleve, ultravioleta

vice-, vis- : Em lugar de. Exemplos:
vice-presidente, visconde, vice-almirante

Quadro de Correspondência entre Prefixos Gregos e Latinos

PREFIXOS-GREGOS	PREFIXOS LATINOS	SIGNIFICADO	EXEMPLOS
a, an	des, in	privação, negação	anarquia, desigual, inativo
anti	contra	oposição, ação contrária	antibiótico, contraditório
anfi	ambi	duplicidade, de um e outro lado, em torno	anfiteatro, ambivalente
apo	ab	afastamento, separação	apogeu, abstrair
di	bi(s)	duplicidade	dissílabo, bicampeão
dia, meta	trans	movimento através	diálogo, transmitir
e(n)(m)	i(n)(m)(r)	movimento para dentro	encéfalo, ingerir, irromper
endo	intra	movimento para dentro, posição interior	endovenoso, intramuscular
e(c)(x)	e(s)(x)	movimento para fora, mudança de estado	êxodo, excêntrico, estender
epi, super, hiper	supra	posição superior, excesso	epílogo, supervisão, hipóbole, supradito

eu	bene	excelência, perfeição, bondade	eufemismo, benéfico
hemi	semi	divisão em duas partes	hemisfério, semicírculo
hipo	sub	posição inferior	hipodérmico, submarino
para	ad	proximidade, adjunção	paralelo, adjacência
peri	circum	em torno de	periferia, circunferência
cata	de	movimento para baixo	catavento, derrubar
si(n)(m)	cum	simultaneidade, companhia	sinfonia, silogeu, cúmplice

Sufixos

Sufixos são elementos (isoladamente insignificativos) que, acrescentados a um radical, formam nova palavra. Sua principal característica é a mudança de classe gramatical que geralmente opera. Dessa forma, podemos utilizar o significado de um verbo num contexto em que se deve usar um substantivo, por exemplo.

Como o sufixo é colocado depois do radical, a ele são incorporadas as desinências que indicam as flexões das palavras variáveis. Existem dois grupos de sufixos formadores de substantivos extremamente importantes para o funcionamento da língua. São os que formam nomes de ação e os que formam nomes de agente.

Sufixos que formam nomes de ação

-ada - caminhada	-ez(a) - sensatez, beleza
-ança - mudança	-ismo - civismo
-ância - abundância	-mento - casamento
-ção - emoção	-são - compreensão
-dão - solidão	-tude - amplitude
-ença - presença	-ura - formatura

Sufixos que formam nomes de agente

-ário(a) - secretário	-or - lutador
-eiro(a) - ferreiro	-nte - feirante
-ista - manobrista	

Além dos sufixos acima, tem-se:

Sufixos que formam nomes de lugar, depósito

-aria - churrasceria	-or - corredor
-ário - herbanário	-tério - cemitério
-eiro - açucareiro	-tório - dormitório
-il - covil	

Sufixos que formam nomes indicadores de abundância, aglomeração, coleção

>-aço - ricaço	-ario(a) - casario, infantaria
-ada - papelada	-edo - arvoredo
-agem - folhagem	-eria - correria
-al - capinzal	-io - mulherio
-ame - gentame	-ume - negrume

Sufixos que formam nomes técnicos usados na ciência

-ite	bronquite, hepatite (inflamação)
-oma	mioma, epiteloma, carcinoma (tumores)
-ato, eto, ito	sulfato, cloreto, sulfito (sais)
-ina	caféina, codeína (alcaloides, álcalis artificiais)
-ol	fenol, naftol (derivado de hidrocarboneto)
-ite	amotite (fósseis)
-ito	granito (pedra)
-ema	morfema, fonema, semema, semantema (ciência linguística)
-io - sódio, potássio, selênio (corpos simples)	

Sufixo que forma nomes de religião, doutrinas filosóficas, sistemas políticos

-ismo	budismo kantismo comunismo
-------	----------------------------------

Sufixos Formadores De Adjetivos

a) de substantivos

-aco - maníaco	-ento - cruento
-ado - barbado	-eo - róseo
-áceo(a) - herbáceo, liláceas	-esco - pitoresco
-aico - prosaico	-este - agreste
-al - anual	-estre - terrestre
-ar - escolar	-ício - alimentício
-ário - diário, ordinário	-ico - geométrico
-ático - problemático	-il - febril
-az - mordaz	-ino - cristalino
-engo - mulherengo	-ivo - lucrativo
-enho - ferrenho	-onho - tristonho
-eno - terreno	-oso - bondoso
-udo - barrigudo	

b) de verbos

SUFIXO	SENTIDO	EXEMPLIFICAÇÃO
-(a)(e)(i)nte	ação, qualidade, estado	semelhante, doente, seguinte
-(á)(í)vel	possibilidade de praticar ou sofrer uma ação	louvável, perecível, punível
-io, -(t)ivo	ação referência, modo de ser	tardio, afirmativo, pensativo
-(d)iço, -(t)ício	possibilidade de praticar ou sofrer uma ação, referência	movediço, quebradiço, factício
-(d)ouro, -(t)ório	ação, pertinência	casadouro, preparatório

Sufixos Adverbiais

Na Língua Portuguesa, existe apenas um único sufixo adverbial: É o sufixo "-mente", derivado do substantivo feminino latino mens, mentis que pode significar "a mente, o espírito, o intento". Este sufixo juntou-se a adjetivos, na forma feminina, para indicar circunstâncias, especialmente a de modo.

Exemplos:

altiva-mente, brava-mente, bondosa-mente, nervosa-mente, fraca-mente, pia-mente

Já os advérbios que se derivam de adjetivos terminados em -ês (burgues-mente, portugues-mente, etc.) não seguem esta regra, pois esses adjetivos eram outrora uniformes.

Exemplos:

cabrito montês / cabrita montês.

Sufixos Verbais

Os sufixos verbais agregam-se, via de regra, ao radical de substantivos e adjetivos para formar novos verbos.

Em geral, os verbos novos da língua formam-se pelo acréscimo da terminação -ar.

Exemplos:

esqui-ar; radiograf-ar; (a)doç-ar; nivel-ar; (a)fin-ar; telefon-ar; (a)portugues-ar.

Os verbos exprimem, entre outras ideias, a prática de ação. Veja:

- ar: cruzar, analisar, limpar
- ear: guerrear, golear
- entar: afugentar, amamentar
- ficar: dignificar, liquidificar
- izar: finalizar, organizar

Observe este quadro de sufixos verbais:

SUFIXOS	SENTIDO	EXEMPLOS
-ear	frequentativo, durativo	cabecear, folhear
-ejar	frequentativo, durativo	gotejar, velejar
-entar	factitivo	aformosentar, amolentar
-(i)ficar	factitivo	clarificar, dignificar
-icar	frequentativo-diminutivo	bebericar, depenicar
-ilhar	frequentativo-diminutivo	dedilhar, fervilhar
-inhar	frequentativo-diminutivo-pejorativo	escrevinhar, cuspinhar
-iscar	frequentativo-diminutivo	chuviscar, lambiscar
-itar	frequentativo-diminutivo	dormitar, saltitar

-izar	factitivo	civilizar, utilizar
-------	-----------	---------------------

Observações:

Verbo Frequentativo: é aquele que traduz ação repetida.

Verbo Factitivo: é aquele que envolve ideia de fazer ou causar.

Verbo Diminutivo: é aquele que exprime ação pouco intensa.

Radicais Gregos

O conhecimento dos radicais gregos é de indiscutível importância para a exata compreensão e fácil memorização de inúmeras palavras. Apresentamos a seguir duas relações de radicais gregos. A primeira agrupa os elementos formadores que normalmente são colocados no início dos compostos, a segunda agrupa aqueles que costumam surgir na parte final.

Radicais que atuam como primeiro elemento

Forma	Sentido	Exemplos
Aéros-	ar	Aeronave
Ánthropos-	homem	Antropófago
Autós-	de si mesmo	Autobiografia
Bíblion-	livro	Biblioteca
Bíos-	vida	Biologia
Chróma-	cor	Cromático
Chrónos-	tempo	Cronômetro
Dáktyilos-	dedo	Dactilografia
Déka-	dez	Decassílabo
Démos-	povo	Democracia
Eléktron-	(âmbar)	Eletricidade Eletroímã
Ethnos-	raça	Etnia
Géo-	terra	Geografia
Héteros-	outro	Heterogêneo
Hexa-	seis	Hexágono
Híppos-	cavalo	Hipopótamo
Ichthýs-	peixe	Ictiografia

Ísos-	igual	Isósceles
Makrós-	grande, longo	Macróbio
Mégas-	grande	Megalomaniaco
Mikrós-	pequeno	Micróbio
Mónos-	um só	Monocultura
Nekrós-	morto	Necrotério
Néos-	novo	Neolatino
Odóntos-	dente	Odontologia
Ophthalmós-	olho	Oftalmologia
Ónoma-	nome	Onomatopeia
Orthós-	reto, justo	Ortografia
Pan-	todos, tudo	Pan-americano
Páthos-	doença	Patologia
Penta-	cinco	Pentágono
Polýs-	muito	Poliglota
Pótamos-	rio	Potamologia
Pséudos-	falso	Pseudônimo
Psiché-	mente	Psicologia
Riza-	raiz	Rizotônico
Techné-	arte	Tecnografia
Thermós-	quente	Térmico
Tetra-	quatro	Tetraedro
Týpos-	figura, marca	Tipografia
Tópos-	lugar	Topografia
Zóon-	Animal	Zoologia

Radicais que atuam como segundo elemento:

Forma	Sentido	Exemplos
-agogós	Que conduz	Pedagogo

álgos	Dor	Analgésico
-arché	Comando, governo	Monarquia
-dóxa	Que opina	Ortodoxo
-drómos	Lugar para correr	Hipódromo
-gámos	Casamento	Poligamia
-glóttá; -glóssa	Língua	Poliglota, glossário
-gonía	Ângulo	Pentágono
-grápho	Escrita	Ortografia
-grafo	Que escreve	Calígrafo
-grámma	Escrito, peso	Telegrama, quilograma
-krátos	Poder	Democracia
-lógos	Palavra, estudo	Diálogo
-mancia	Adivinhação	Cartomancia
-métron	Que mede	Quilômetro
-nómos	Que regula	Autônomo
-pólis;	Cidade	Petrópolis
-pterón	Asa	Helicóptero
-skopéo	Instrumento para ver	Microscópio
-sophós	Sabedoria	Filosofia
-théke	Lugar onde se guarda	Biblioteca

Radicais Latinos

Radicais que atuam como primeiro elemento:

Forma	Sentido	Exemplo
Agri	Campo	Agricultura
Ambi	Ambos	Ambidestro
Arbori-	Árvore	Arborícola
Bis-, bi-	Duas vezes	Bípede, bisavô
Calori-	Calor	Calorífero

Cruci-	cruz	Crucifixo
Curvi-	curvo	Curvilíneo
Equi-	igual	Equilátero, equidistante
Ferri-, ferro-	ferro	Ferrífero, ferrovia
Loco-	lugar	Locomotiva
Morti-	morte	Mortífero
Multi-	muito	Multiforme
Olei-, oleo-	Azeite, óleo	Oleígeno, oleoduto
Oni-	todo	Onipotente
Pedi-	pé	Pedilúvio
Pisci-	peixe	Piscicultor
Pluri-	Muitos, vários	Pluriforme
Quadri-, quadru-	quatro	Quadrúpede
Reti-	reto	Retilíneo
Semi-	metade	Semimorto
Tri-	Três	Tricolor

Radicais que atuam como segundo elemento:

Forma	Sentido	Exemplos
-cida	Que mata	Suicida, homicida
-cola	Que cultiva ou habita	Arborícola, vinícola, silvícola
-cultura	Ato de cultivar	Piscicultura, apicultura
-fero	Que contém ou produz	Aurífero, carbonífero
-fico	Que faz ou produz	Benéfico, frigorífico
-forme	Que tem forma de	Uniforme, cuneiforme
-fugo	Que foge ou faz fugir	Centrífugo, febrífugo
-gero	Que contém ou produz	Belígero, armígero
-paro	Que produz	Ovíparo, múltiparo
-pede	Pé	Velocípede, palmípede

-sono	Que soa	Uníssonos, horríssonos
-vomo	Que expele	Ignívomo, fumívomo
-voro	Que come	Carnívoro, herbívoro

[illegible]